



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Artes Visuais ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação – DTP ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ESTUDOS E PLANEJAMENTOS DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS ✓			Código: 6471 ✓
Carga Horária: 34 ✓	Periodicidade: semestral ✓	Ano de Implantação: 2014 ✓	
1. EMENTA			
Estudo dos conceitos básicos de: planta layout, iluminação cenográfica, ventilação, composição espacial, circulação e fluxo de pessoas. (Res. 061/2010-CI/CCH) ok			
2. OBJETIVOS			
Possibilitar o aprendizado da leitura e execução de plantas layouts. Conhecer as noções básicas de conforto ambiental: iluminação natural e artificial; ventilação natural e forçada; circulação e fluxo de pessoas e de composição tridimensional e espacial para o projeto de ambientes. (Res. 061/2010-CI/CCH) ok			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Trabalho com crítica e análise de espaços artísticos. 2. Pesquisa e documentação que levem ao aprofundamento do discurso crítico e reflexivo sobre os espaços artísticos, bem como sobre o processo expositivo. 2. Análise e desenvolvimento de projetos incluindo planta layout, iluminação cenográfica, ventilação, composição espacial, circulação e fluxo de pessoas.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
ARGAN, G. C. <i>História da Arte como história da cidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. BENEVOLO, Leonardo. <i>O último capítulo da arquitetura moderna</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1985. GURGEL, Mirian. <i>Projetando Espaços</i> , Guia de Arquitetura de Interiores para áreas residenciais 4ª Edição São Paulo Senac, 2007. _____. <i>Projetando Espaços</i> , Guia de Arquitetura de Interiores para áreas comerciais 2ª Edição São Paulo Senac, 2005. _____. <i>Projetando Espaços</i> , Design de Interiores 2ª Edição São Paulo Senac, 2009. KARLEN, Mark. <i>Planejamento de Espaços Internos</i> . 3 ed. São Paulo: Bookman, 2010.			
4.2- Complementares			
ARNHEIM, Rudolf. <i>Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora</i> . São Paulo: Pioneira, 1992. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10152: Níveis de ruído para			

RECEBIDO

Data 10/08/13

conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987.

_____. NBR 5413: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1969.

_____. NBR 6401: Instalações centrais de ar condicionado para conforto: parâmetros básicos de projeto. Rio de Janeiro, 1980.

_____. NBR 12179: Tratamento acústico em recintos fechados. Rio de Janeiro, 1992.

_____. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GURGEL, Mirian. *Projetando Espaços, Guia de Arquitetura de Interiores para áreas residenciais* 4ª Edição São Paulo Senac, 2007

_____. *Projetando Espaços, Guia de Arquitetura de Interiores para áreas comerciais* 2ª Edição São Paulo Senac, 2005

_____. *Projetando Espaços, Design de Interiores* 2ª Edição São Paulo Senac, 2009

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Aprovado em Reunião do

DTP

Em, 25/07/2013

Prof.^a Dr.^a Solange Franci R. Vargas

Chefe do DTP

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais

Em 12/11/13 Reunião nº 06

Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	ARTES VISUAIS ✓	
Departamento:	DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO ✓	
Centro:	CCH	
COMPONENTE CURRICULAR		
ESTUDOS E PLANEJAMENTOS DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS ✓		Código: 6471 ✓
Turma(s): TODAS ✓	Ano de Implantação: 2014 ✓	Periodicidade: SEMESTRAL ✓

Verificação da Aprendizagem		
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação		
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.		
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)		

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	2

NOTAS PERIÓDICAS

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

* A nota resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, análise de filmes, debates, investigação documental e bibliográfica e seminários realizadas no período, valendo de zero a dez.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

* A nota resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, análise de filmes, debates, investigação documental e bibliográfica e seminários realizadas no período, valendo de zero a dez.

Obs.: Caso o aluno não tenha alcançado os objetivos em alguma atividade, o professor poderá solicitar a re-elaboração da mesma.

AVALIAÇÃO FINAL

A avaliação final constituirá de prova escrita e individual de todo o conteúdo ministrado na disciplina, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

Obs.: Fica assegurada ao (a) professor (a) da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Aprovação do Departamento
Aprovado em Reunião do
DTP

Em 25/07/2013

Prof.ª Dr.ª Solange Franci R. Yaegashi
Chefe do DTP

Aprovação do Conselho Acadêmico
APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais
Em 12/11/13 Reunião nº 06

Coordenador (a)

RECEBIDO

Data 12/08/13